



COMISSÃO DE COORDENAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO ALGARVE

Conferência
Plano de Ação Regional - Algarve 2020



Perspectiva do QEE 2014/2020 e o Regulamento Geral dos Fundos

José Santos Soeiro



1- O Algarve no QREN

2- QEE 2014 – 2020

3- Perspetivas para o *novo QREN*



Região do Algarve

	PIB per capita 2010 PT=100	Poder de compra per capita 2009 %	Rendimento disponível bruto das famílias por habitante 2009 Mil Euros	População empregada 2011 %
Portugal	100	100	11,3	41%
Região do Algarve	103,2	100,4	12,2	41%



Região do Algarve - Operações QREN

Unid: M€

	nº Operações	Investimento Total Aprovado	Fundo Aprovado	Investimento Total Executado	Fundo Executado
Total	371	552,5	238	232,7	99,1
PO Algarve	345	389,7	152,9	183,6	68,4
POVT	26	162,7	85,1	49,1	30,7

síntese reportada a 28-02-2013



Região do Algarve– Iniciativa nos PO

Investimento Total Aprovado

PO Algarve	100%
POVT	2,8%



Região do Algarve– Realização das Operações

Global	42,1%
PO Algarve	47,1%
POVT	30,2%



Região do Algarve – Tipologia de investimentos

	Nº de Operaç.	Invest. Total Aprov. M€	%
Total	371	552	100%
Incentivos à Inovação (SI Inovação)	63	156	28,3%
Rede Estruturante de Abast. de Água e Saneamento	11	91	16,4%
Combate à Erosão e Defesa Costeira	12	71	12,8%
Requalific. 1º Cic. Ensino Básico e da Educ. Pré-Escolar	17	38	6,9%
Engenharia Financeira	3	34	6,1%
Acções de Valorização do Litoral	22	27	4,9%
Incentivos à Qualificação e Internacionalização de PME	93	23	4,2%
Mobilidade Territorial	12	20	3,5%
Política de Cidades - Parcerias p/ Regeneração Urbana	28	8	1,5%
Política de Cidades - Redes Urbanas p/ Comp. e Inov.	9	7	1,3%
Incentivos à Investig. Desenvolv. Tecnológ. (SI I&DT)	20	7	1,2%
Acções de Valorização e Qualificação Ambiental	14	5	0,9%
Prev. e Gestão de Riscos Naturais e Tec- Acções Mater.	3	4	0,8%
Energia	20	3	0,5%
Outras	44	59	10,7%



Região do Algarve – Tipologia de investimentos

	nº Operações	Investimento Total Aprovado M€	%
Total	371	552	100,0%
Apoio a empresas e SCTN	182	224	40,5%
Outros investimentos	189	328	59,5%



Região do Algarve– Iniciativa municipal

Unid: M€

	nº Operações	Investimento Total Aprovado	Fundo Aprovado	Investimento Total Executado	Fundo Executado
Total	371	552	238	233	99
Municípios	99	132	66	97	39
Outros	272	420	172	135	60



Região do Algarve– Dinâmica Municipal

	Realização
TOTAL	42,1%
Municípios	73,6%
Outros	32,2%



Iniciativa municipal – execução comparada das operações

Descrição	Total	PO					
		Norte	Centro	Alentejo	Lisboa	Algarve	VT
PO	55,7%	52,3%	56,4%	42,1%	53,1%	38,4%	55,8%
Iniciativa Municipal	62,5%	61,2%	68,1%	65,5%	58,7%	53,0%	54,4%
Diferencial	6,8%	8,8%	11,7%	23,4%	5,8%	14,6%	-3,4%

síntese reportada a 31-12-2012



Região do Algarve - Operações QREN

✓ Reduzida expressão no QREN:

FEDER/FC = 1,7%

Investimento cofinanciado= 2,2%

✓ Investimento maioritariamente público: ± 60%

✓ Maior capacidade de realização dos municípios



1- O Algarve no QREN

2- QEE 2014 – 2020

3- Perspetivas para o *novo QREN*



Objectivos Temáticos da Estratégia Europa 2020

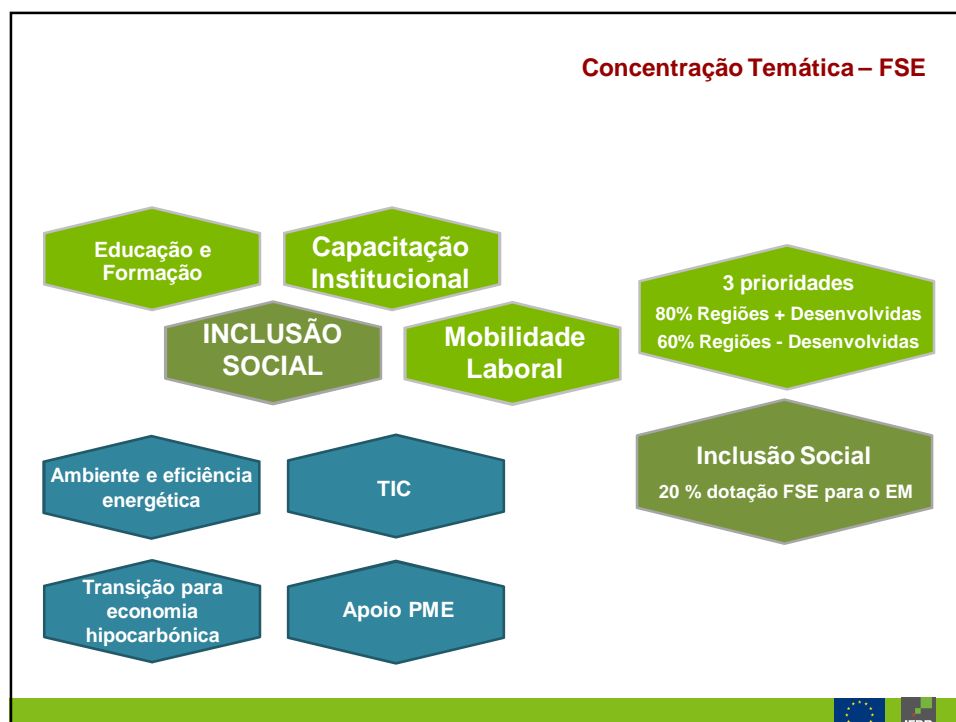
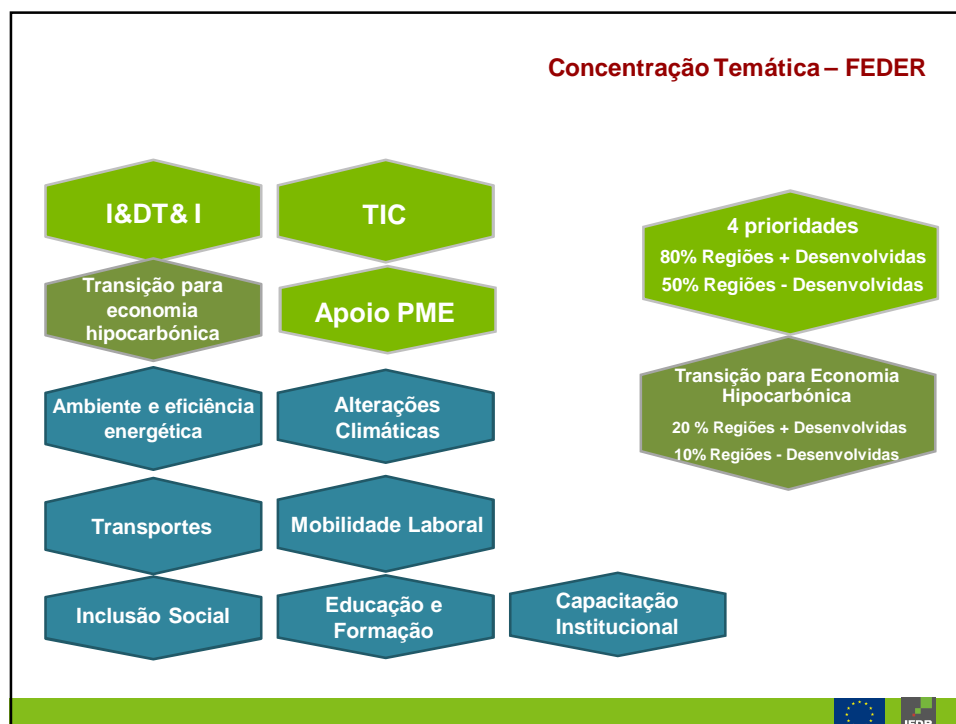
Estratégia 2020:

alinhamento estratégico entre a UE 2020 e a Política de Coesão



Objectivo	Prioridade	Possíveis planos UE
Crescimento baseado no conhecimento e na inovação	Inovação	<i>EU Innovation Plan</i>
	Educação	<i>Youth on the move</i>
	Sociedade digital	<i>EU Digital Agenda</i>
Uma sociedade inclusiva com alta empregabilidade	Emprego	<i>A New Jobs Agenda</i>
	Competências	<i>New skills for new jobs</i>
	Combate à pobreza	<i>European Action against Poverty</i>
Crescimento verde: uma economia competitiva e sustentável	Combater as alterações climáticas	<i>Low-carbon Strategy</i>
	Energia limpa e eficiente	<i>Energy Action Plan</i>
	Competitividade	<i>Industrial Policy for the Globalization Era</i>





Novo paradigma

- ✓ Focalização temática – alinhamento dos mecanismos de apoio suportados pelos Fundos QEE com os objetivos estratégicos da UE – Alinhamento com a Estratégia Europa 2020;
- ✓ Orientação para os resultados – enfoque na eficiência da política – importância acrescida da monitorização e avaliação – definição clara de indicadores;
 - ✓ Apoio à programação integrada;
 - ✓ Maior utilização dos instrumentos financeiros;
 - ✓ Maior simplificação e flexibilidade da política – regras de elegibilidade;
- ✓ Condicionalidades ligadas aos resultados das políticas económicas e orçamentais.



Programação em Cascata

- **Quadro Estratégico Europeu**
Traduz para o âmbito dos Fundos dedicados à Coesão os objetivos e metas estratégia UE2020
- **Acordo de Parceria**
O acordo é estabelecido entre o Estado-membro e a Comissão Europeia e consubstancia a estratégia nacional para o período de 2014-2020, concertando a ação dos 5 Fundos em linha com o QEE.
- **Programas Operacionais**
Traduzem a operacionalização da estratégia nacional para um determinado setor ou região, podendo ser mono-fundo ou plurifundo.



Principais alterações

Investimento Territorial Integrado

- As estratégias de desenvolvimento territorial (por exemplo, estratégias de desenvolvimento urbano) que requeiram uma abordagem integrada
- Possibilidade de financiamento Multi-fundo (um ou vários eixos prioritários, de um ou mais PO)
- Delegação de competências de gestão com geometria variável



Principais alterações

Desenvolvimento Local promovido pelas Comunidades (DLPC)

- Focalizado em territórios sub-regionais
- Assente em estratégias integradas e multi-sectoriais
- Dirigido por grupos de acção local compostos por representantes do sector público e privado numa base em que nenhuma das partes tenha mais de 49% dos direitos de voto
- Responde a necessidades e potencialidades locais, assenta em acções inovadoras no contexto local, funciona em rede e, sempre que apropriado, promove a cooperação



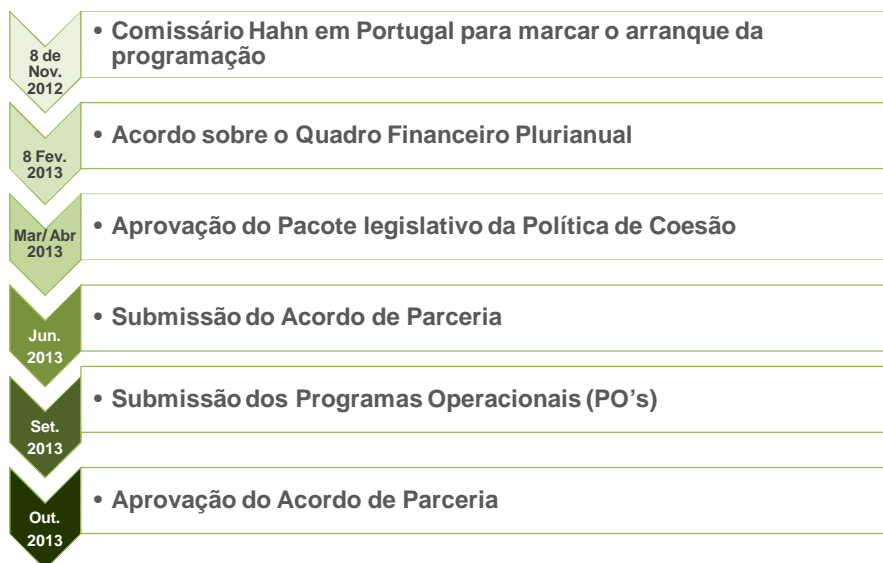
1- O Algarve no QREN

2- QEE 2014 – 2020

3- Perspetivas para o *novo* QREN



AGENDA NOVO QREN



Documentos de referência

DATA

- | | |
|---------------|--|
| → 17/OUT/2012 | Criação de GT no âmbito do MEE |
| → 7/NOV/2012 | CE envia <i>position paper</i> às autoridades nacionais |
| → 8/NOV/2012 | Conselho de Ministros aprova orientações políticas para os fundos comunitários 2014-2020 |



RCM n.º 98/2012

Prioridades da RCM

Objetivos temáticos do QEE

1) Estímulo à produção de serviços transacionáveis e à internacionalização da economia	1. Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação
	2. Aumentar a acessibilidade, a utilização e a qualidade das TIC
	3. Reforçar a competitividade das PME
	7. Fomentar transportes sustentáveis e eliminar os estrangulamentos nas principais infraestruturas de rede



Prioridades da RCM

Objetivos temáticos do QEE

2)

Reforço do investimento na educação, incluindo a formação avançada, e na formação profissional

10. Investir na educação, competências e aprendizagem ao longo da vida



Prioridades da RCM

Objetivos temáticos do QEE

3)

Reforço da integração das pessoas em risco de pobreza e do combate à exclusão social

8. Promover o emprego e apoiar a mobilidade dos trabalhadores

9. Promover a inclusão social e combater a pobreza



Prioridades da RCM

Objetivos temáticos do QEE

4)

Prossecução dos instrumentos de promoção da coesão e competitividade territoriais

4. Apoiar a transição para uma economia de baixo teor de carbono em todos os sectores

5. Promover a adaptação às alterações climáticas e a prevenção e gestão de riscos

6. Proteger o ambiente e promover a eficiência de recursos



Prioridades da RCM

Objetivos temáticos do QEE

5)

Apoio ao programa de reforma do Estado

11. Aumentar a capacidade institucional e a eficiência da administração pública



Princípios Gerais

- **Priorização dos apoios reembolsáveis a atribuir a entidades privadas**
 - Estabelecimento de regras claras de contratualização
 - Avaliação sistemática dos grandes projetos públicos
- **Apoio a novos equipamentos e infraestruturas, dependente da existência de mecanismos de planeamento que assegurem a sustentabilidade financeira e o grau de cobertura**
- **Gestão sólida e eficiente dos instrumentos estruturais assente em estruturas adequadas, eficazes e transparentes**



Regiões

TRÊS CATEGORIAS DE REGIÕES

- Regiões menos desenvolvidas
(PIB per capita < 75% média UE)

NORTE, CENTRO, ALENTEJO e AÇORES

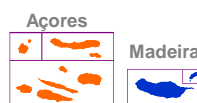
- Regiões em transição
(PIB per capita entre 75% e 90%)

ALGARVE

- Regiões mais desenvolvidas
(PIB per capita > 90%)

LISBOA e MADEIRA

A nova categoria de regiões em transição substitui as regiões em apoio transitório (*phasing-out* e *phasing-in*)



Limites de Apoio

Taxas máximas de cofinanciamento

- ➔ 85 % para o Fundo de Coesão
- ➔ 85 % para as regiões menos desenvolvidas e RUP
- ➔ 60% para regiões em transição
- ➔ 50 % para as regiões mais desenvolvidas
- ➔ 75% para Cooperação Territorial Europeia



Limites de Apoio

Taxas máximas de co-financiamento ao nível dos auxílios de Estado

- ➔ Auxílios Estado Finalidade Regional: atualmente o máximo são 30% grandes empresas + 10% médias ou + 20% pequenas
- ➔ Auxílios de Minimis (atualmente máximo 200 mil € empresa)



Regras de elegibilidade

- ➔ Cada operação pode receber apoio de um ou mais fundos e de outros instrumentos da União, desde que não haja duplo financiamento
- ➔ Operações concluídas fisicamente não são seleccionadas para apoio
- ➔ Possibilidade de 15% das despesas não serem realizadas dentro da área geográfica de intervenção dos programas
- ➔ Reforço da utilização de custos simplificados



Quadro Financeiro Plurianual Portugal

	2000-2006	2007-2013	2014-2020
P. Coesão + PAC	35,9	30,7	27,8
P. Coesão	25,9	21,9	19,6
I. Emprego Jovem			0,15



**Quadro Financeiro Plurianual
Portugal**

“Novo QREN” equivale

PIB	1,7%
FBCF	10,6%
Divida	9,9%
Deficit	33,7%



**Quadro Financeiro Plurianual
Portugal**

“Novo QREN”

✓ Não tem dimensão nem vocação para resolver problemas *deficit* e da dívida (PAEF)

✓ Janela oportunidade para a *promoção da competitividade da economia, da formação do capital humano, promoção da coesão social e da reforma do Estado*



Obrigado

